



Miguel Baltazar

## PORTOS

# MSC e Royal Caribbean estudam proposta para o terminal de cruzeiros

## Porto de Lisboa recebeu 12 manifestações de interesse na concessão da infra-estrutura

ALEXANDRA NORONHA\*

anoronha@negocios.pt

A MSC e a Royal Caribbean estão entre as empresas que manifestaram interesse na concessão do Terminal de Cruzeiros do Porto de Lisboa. Fonte oficial da MSC adiantou ao **Negócios** que "a companhia está em processo de avaliação da proposta". A Royal Caribbean estará também a analisar a entrega de uma candidatura, sendo que a empresa internacional conta já com filiais em vários países para o negócio de concessão de portos. Assim, a sociedade pode avançar com a criação de uma filial para o Terminal de Cruzeiros de Lisboa. Não foi possível obter resposta da empresa sobre esta questão.

Andreia Ventura, administradora do Porto de Lisboa, adiantou ao **Negócios** que havia 12 manifestações de interesse, entre empresas e consórcios, para o terminal mas que estão "abrangidas por uma cláusula de confidencialidade" e que por isso não podem ser reveladas. A responsável não confirmou nenhum dos interessados, mas o **Negócios** sabe que além da MSC e da Royal Caribbean há vários grupos que já deram indicação de estar interessados no projecto. Fonte oficial da Tertir, do universo Mota-Engil, confirmou também que estava a "analisar o concurso".

Outra empresa nacional que também analisou a entrada na corrida à concessão foi a Urbanos. Mas João Pecegueiro, CEO da empresa adiantou ao **Negócios** que algumas condições do concurso não

agradaram à empresa, que acabou por se retirar do processo.

Andreia Ventura, por sua vez, explicou que o processo está neste momento na fase de pré-qualificação, ou seja, as empresas e os agrupamentos que entregaram as manifestações de interesse têm até 6 de Agosto para comprovar que têm capacidade técnica e financeira para o projecto. A Administração do Porto de Lisboa (APL) irá depois analisar as propostas que se mantêm e conta ter escolhido o vencedor em Dezembro deste ano.

A responsável diz que a concessão, no valor de mais de 22 milhões de euros, pode ter um prazo mínimo de 20 anos e máximo de 35, de acordo com o que os concorrentes considerem ser o mais adequado. Mas que os critérios de escolha serão "o mais objectivos possível" para evitar contestações que depois fazem com que estes processos se arrastem indefinidamente.

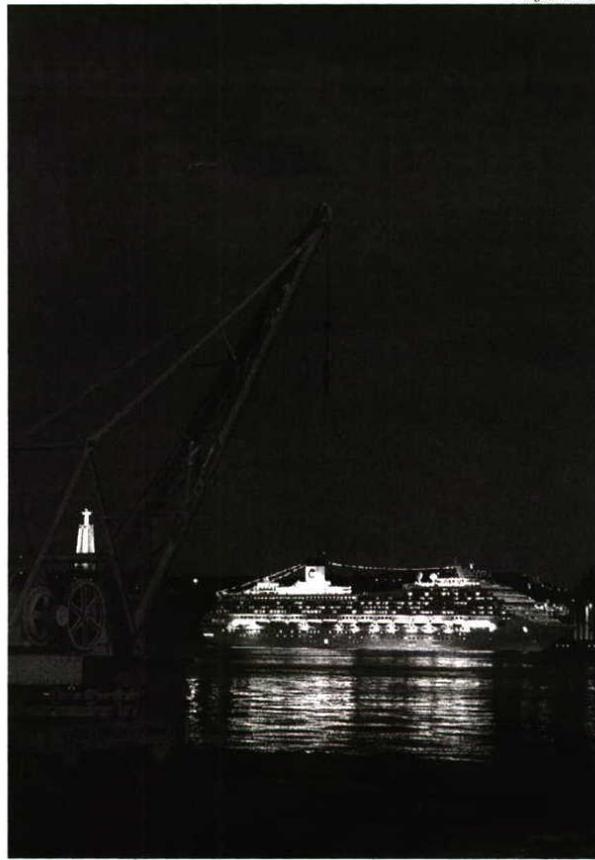
Assim, a APL não irá aceitar propostas que tenham uma captação de passageiros inferior a 500 mil por ano (o nível em que está actualmente o terminal) nem mais de 1,8 milhões que é a capacidade máxima. Este critério conta 45% da pontuação na proposta atribuída pela APL. 40% será pela proposta de taxa que irão pagar por cada passageiro que passe no terminal e os restantes 15% pelo prazo de concessão proposto pelo futuro concessionário.

O projecto tem um valor de mais de 22 milhões de euros e inclui a construção de um nova gare de passageiros. \*com ATP

22

A concessão do terminal de cruzeiros de Lisboa está avaliada em 22 milhões de euros.

O vencedor do concurso será anunciado em Dezembro.



Terminal de cruzeiros | A concessão terá no mínimo 20 anos e no máximo 35.

Os critérios de escolha [do vencedor] são o mais objectivos possível.

ANDREIA VENTURA

Administradora  
do Porto de Lisboa

A Urbanos não concordou com algumas condições do concurso e optou por não avançar com uma proposta.



MSC e Royal Caribbean estudam proposta para terminal de cruzeiros de Lisboa **empresas 11**